

SENSIBILIDADE “*IN VITRO*” E “*EX SITU*” DE *Amphobotrys ricini* A FUNGICIDAS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO E TELADO

Roberval Oliveira da Silva¹; Simone Alves Silva²; Ângelo Gallotti Prazeres³

¹ Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agrônoma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias. Co-Orientador PIBIC.

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta rústica de origem tropical, possivelmente da Etiópia, heliófila, requerendo pelo menos 500 mm de chuva e temperatura do ar entre 20 e 30°C para seu crescimento e desenvolvimento. Esta euforbiácea tem grande importância econômica, pois das suas sementes são extraídos um óleo muito rico e aceito em vários setores da indústria. Contudo, fatores ambientais, fisiológicos e genéticos podem comprometer seu desenvolvimento e produtividade, microorganismos fitopatogênicos, tais como fungos, bactérias e vírus, também causam prejuízos bastante consideráveis. No Brasil, o mofo-cinzeno, causado pelo fungo *Amphobotrys ricini* é considerado um dos maiores problemas fitossanitários dessa oleaginosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar dez fungicidas *in vitro* nas concentrações (1, 10, 100 e 1000 µL/L), onde posteriormente foram selecionados os cinco melhores, os quais testados em nível de telado, em dois genótipos (Sipeal-28 e Mirante-10) em uma única concentração. No laboratório, avaliou a sensibilidade através do crescimento micelial diariamente em sentido vertical e horizontal em um delineamento experimental inteiramente casualizado com 41 tratamentos (10 fungicidas x 4 concentrações + testemunha) e cinco repetições. Em telado, num experimento em blocos ao acaso com 12 tratamentos com 4 repetições num esquema 5x2+2 (5 fungicidas, 2 genótipos e 2 testemunhas), determinou a porcentagem de severidade dos racemos entre frutos sadios e infectados, causados pelo referido patógeno. Em laboratório apresentaram maior eficiência os princípios ativos tebuconazol, propiconazol, difenoconazol e tiofanato-metílico, em que a ED₅₀ (concentração capaz de inibir 50% do crescimento do fungo) destes produtos químicos foi <1µL/L, inibindo 100% de crescimento micelial para todas as concentrações testadas. Enquanto que em telado, os fungicidas que melhor controlaram o mofo-cinzeno foram o procimidone e azoxistrobina, inibindo quase que 100% da incidência deste patógeno, para os genótipos avaliados.

Palavras chave – Fitomoléstia, Controle químico, cepas